

# IRIBIRI

Roteiro original de  
Francisco Medeiros e José Rubens Siqueira

## PRÓLOGO

Escura.

Música: O fundo do palco se ilumina de azul.

Na curva da música entram dez personagens de diferentes casas do apartamento numa dança coral.

Num dado momento o grupo se divide em dois:

Grupo 1, prossegue a dança coral.

Grupo 2, cada um com sua coreografia, vai para suas áreas que ocupam um apartamento de quarto e sala.

Cada noite que entra examina os personagens do Grupo 1.

Quando as paredes são trazidas, restam apenas os integrantes do grupo 2 que retomam a dança coral dentro do espaço do apartamento.

Continuam dançando enquanto as luzes vão até black-out.

Filmeado.

São Paulo, novembro 1980/janeiro 1981



### PRÓLOGO

Escuro.

Música. O fundo do palco se ilumina de azul.

Na marca da música entram dez personagens de diferentes cenas do espetáculo numa dança coral.

Num dado momento o grupo se divide em dois:

Grupo 1 prossegue a dança coral

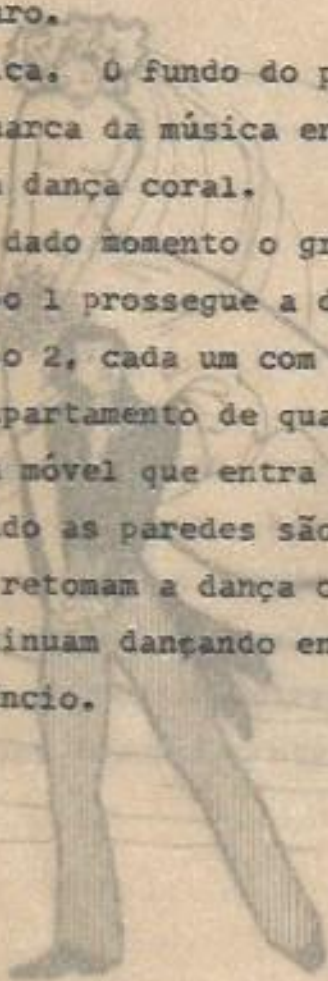
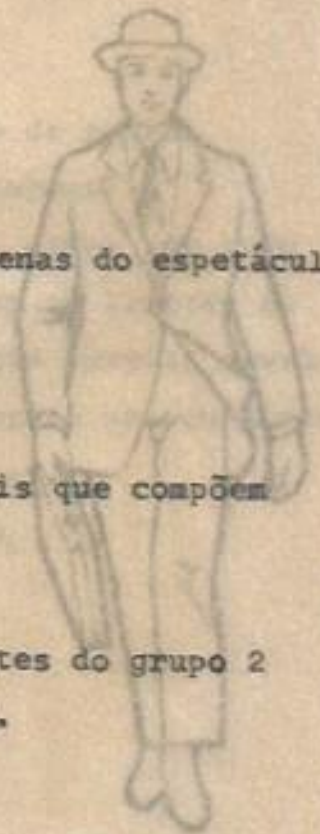
Grupo 2, cada um com sua coreografia, traz para cena móveis que compõem um apartamento de quarto e sala.

Cada móvel que entra expulsa um personagem do Grupo 1.

Quando as paredes são trazidas, restam apenas os integrantes do grupo 2 que retomam a dança coral dentro do espaço do apartamento.

Continuam dançando enquanto as luzes caem até Black-Out.

Silêncio.





Depois de algum tempo, cada um  
vai de trabalhar, sentas juntas  
para almoçar.  
Depois de comer, depois de  
depois de ligar a TV e deitar-se na  
sofá para assistir. Adornada.

O palco enche-se de nuvens  
do Céu, dança por  
respeitar os limites da sala.  
Procura algo nos móveis, gavetas etc.  
Encontra um passaro branco morto,  
coloca-o na sombra e sai.  
As nuvens se desfazem.

A luz muda; atmosfera de  
O palco enche-se de nuvens  
Entra o Homem do Céu,  
o espaço ser respeitado  
sala. Procura algo nos móveis etc.  
etc. Encontra um passaro  
coloca-o na sombra e sai.  
As nuvens se desfazem.



Depois de  
Almoço terminada,  
a mulher se volta  
para o homem  
e o passado,  
vai embora.  
Ela vai.

ALMOÇO

Luz.

O espaço se reduziu a uma sala  
apenas.

Rapaz 1 pinta as paredes.

Rapaz 2 muda coisas de lugar,  
constrói elementos novos.

Depois de algum tempo, ambos pa-  
ram de trabalhar, sentam juntos  
para almoçar.

Depois de comer, Rapaz 1 sai.  
Rapaz 2 liga a TV e deita-se no  
sofá para assistir. Adormece.

Rapaz 1 entra, acorda Rapaz 2.

Saem. Música termina.

Na porta Rapaz 2 para e se volta.

Retorna até o local onde o Homem  
do Céu encontrou o pássaro.

Olha demoradamente, intrigado.

Vai embora.

Black-Out.

O palco enche-se de nuvens. Entra o  
Homem do Céu, dança por todo o espaço  
sem respeitar os limites da sala.

Procura algo nos móveis, gavetas etc.  
Encontra um pássaro branco morto,  
coloca-o no ombro e sai.

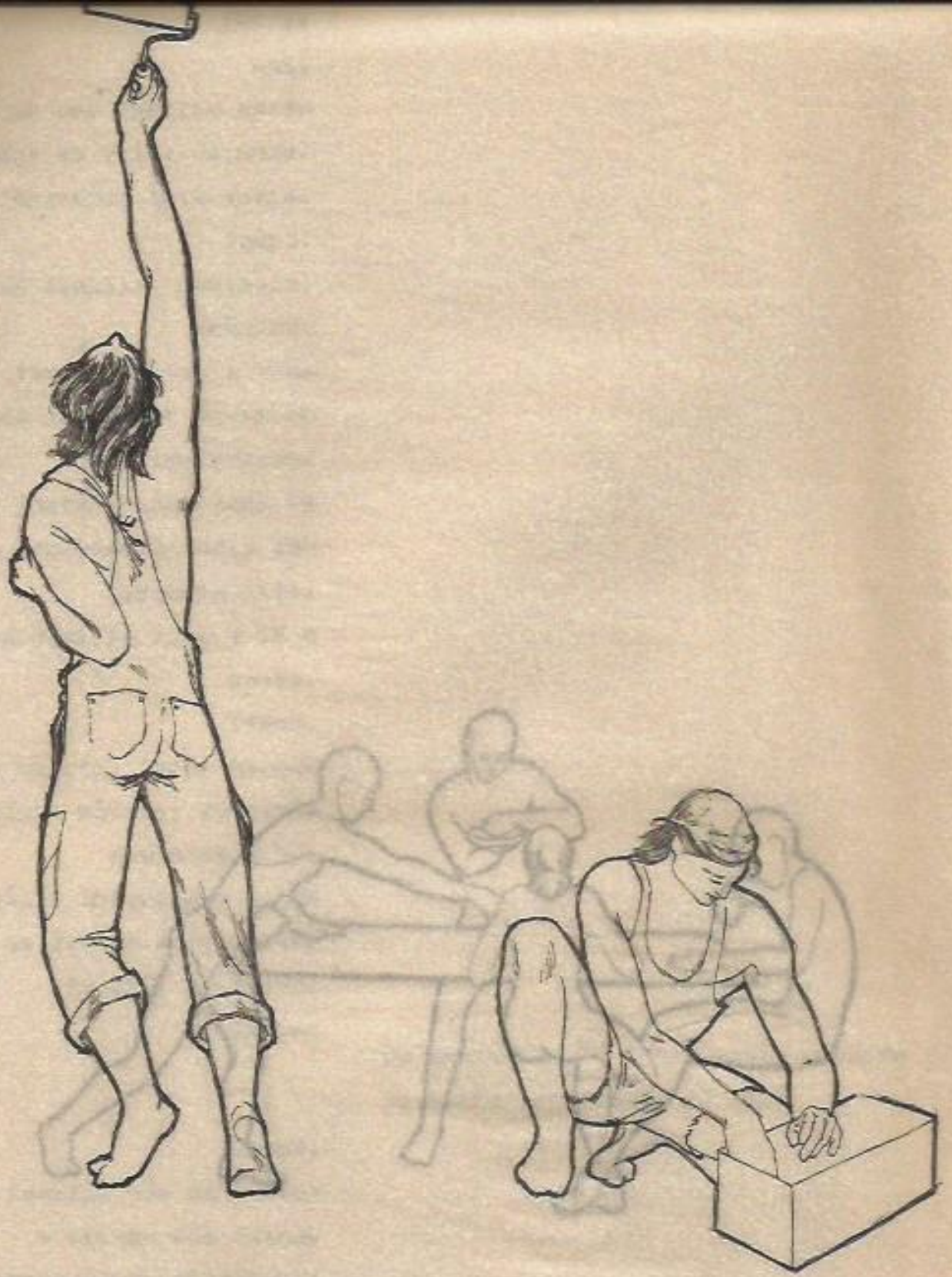
As nuvens se desfazem.

A luz muda; atmosfera de sonho.

O palco enche-se de nuvens.

Entra o Homem do Céu, dança por todo  
o espaço sem respeitar os limites da  
sala. Procura algo nos móveis, gavetas  
etc. Encontra um pássaro branco morto,  
coloca-o no ombro e sai.

As nuvens se desfazem.



Jantar

Um.

Quatro membros de uma família estão sentados em volta da mesa. A cadeira da esquerda está vazia.

Tempo.

Entre o chefe da família, senta-se.

Música.

Todos os membros trocam pratos e travessas, pegam da mesa para levar ou trazer coisas.

Terminado o jantar todos saem da mesa e se acomodam em seus lugares na sala.

Uma jovem da família liga a TV e senta.

Tempo.

Obedecendo a música, todos dançam com os respectivos móveis, enquanto assistem à TV.

O chefe da família interrompe a dança, tira os óculos e olha para frente.

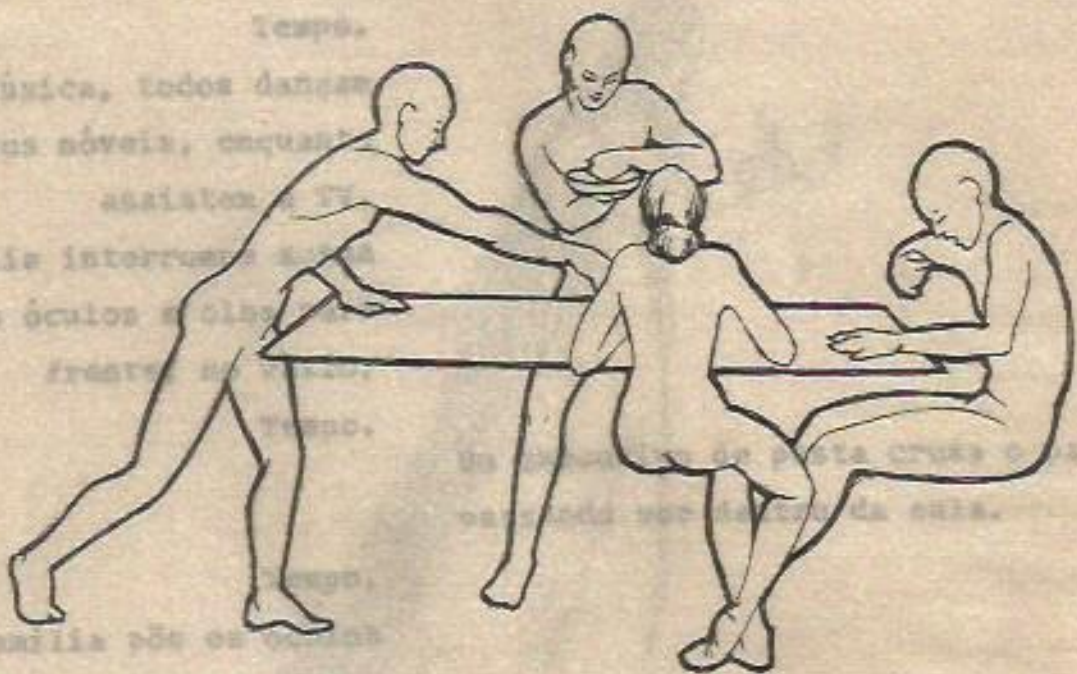
Tempo.

O chefe da família põe os óculos e reflete na dança.

A mãe da família sente a presença de algo estranho que não consegue identificar. interrompe o tricô e a dança, intrigada por um momento.

Tempo.

Uma mulher de casaca e cabelos muito longos arrastando pelo chão cruza o salão com uma vela acesa na mão, passando por dentro da sala.



Uma mulher de casaca e cabelos muito longos arrastando pelo chão cruza o salão com uma vela acesa na mão, passando por dentro da sala.

## JANTAR

Luz.

Cinco membros de uma família estão sentados em volta da mesa. A cabeceira da esquerda está vazia.

Tempo.

Entra o Chefe da família, senta-se.

Música.

Todos comem, trocam pratos e travessas, saem da mesa para levar ou trazer coisas.

Terminado o jantar todos saem da mesa e se acomodam em seus lugares na sala.

Uma jovem da família liga a TV e senta.

Tempo.

Obedecendo a música, todos dançam com os respectivos móveis, enquanto assistem a TV.

O Chefe da família interrompe a sua dança, tira os óculos e olha para frente, no vazio.

Tempo.

Um executivo de pasta cruza o palco passando por dentro da sala.

Tempo.

O Chefe da família põe os óculos e retoma sua dança.

A Mãe da família sente a presença de algo estranho que não consegue identificar. Interrompe o tricô e a dança, intrigada por um momento.

Tempo.

Tempo.

Uma mulher de camisola e cabelos muito longos arrastando pelo chão cruza o palco com uma vela acesa na mão, passando por dentro da sala.





Tempo.

A Mãe da família retoma sua dança e seu tricô.

Todas saíram durante algum tempo.

De novo, os integrantes da família

vão interrompendo sua dança até

ficarem todos imobilizados, in-

trigados.

Todos voltam a dançar.

Entra uma música de realejo apresentando grandiosamente de volta.

A música do realejo torna-se claramente audível.

Vozes o Homem do realejo.

Uma Mendiga dança por dentro e por fora da sala. Pega objetos e peças de vestuário. Veste algumas peças, pendura outras pelo corpo até transformar-se numa figura de ar solene e festoso.

Logo sai.



De novo, os integrantes da família

percebem a falta de alguns membros

na sala. Ficam intrigados por esse

momento, retomam a dança e voltam

aos poucos. Lá vai a mãe.

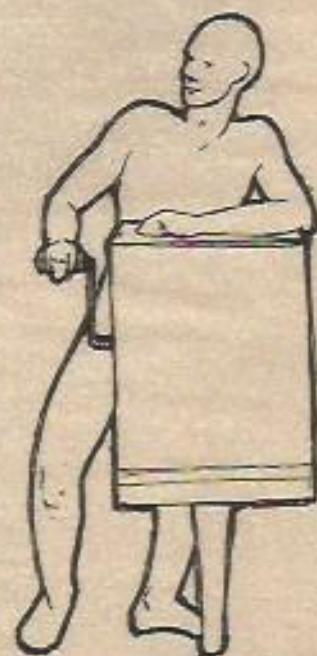
Permanece apenas o pai.

Video, iluminação, som.

Família que ficou assistindo

a TV.

Tempo.



Tempo.

A Mãe da família retoma sua dança e  
seu tricô.

Todos dançam durante algum tempo.

Um a um, os integrantes da família  
vão interrompendo sua dança até  
ficarem todos imobilizados, in-  
trigados.

Todos voltam a dançar.

Entra uma música de realejo aumentando  
gradativamente de volume.

A música do realejo torna-se claramente  
audível.

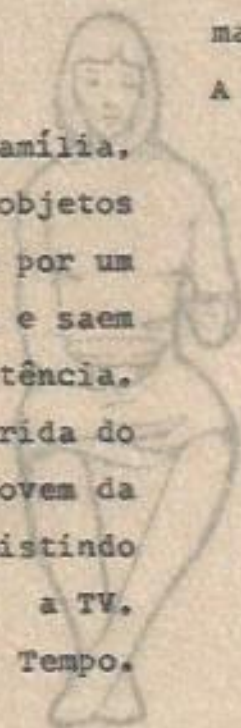
Entra o Homem do realejo.

Uma Mendiga dança por dentro e por  
fora da sala. Pega objetos e peças  
de vestuário. Veste algumas peças,  
pendura outras pelo corpo até transfor-  
mar-se numa figura de ar solene e  
majestoso.

A Mendiga sai.

Um a um, os integrantes da família,  
percebem a falta de alguns objetos  
na sala. Ficam intrigados por um  
momento, retomam a dança e saem  
aos poucos. Luz cai em resistência.  
Permanece apenas a luz colorida do  
vídeo, iluminando a Jovem da  
família que ficou assistindo  
a TV.

Tempo.



UMA SOLITARIA

A jovem da família come lenta e con-  
centradamente, sentada diante da TV.

Luz. Entra Mulher que estende um fio  
de varal de ponta a ponta do palco.  
Retorna com um cesto cheio de lençóis.  
Dança com os lençóis por todo o palco  
estendendo-os no varal. Depois de  
pendurar o último a Mulher sai.

Tempo.

Entra a Outra Mulher que dança por  
todo o palco, retirando os lençóis e  
colocando-os no cesto. Por último  
ela retira o lençol do centro, revelando  
no palco vazio uma pequena caixa.



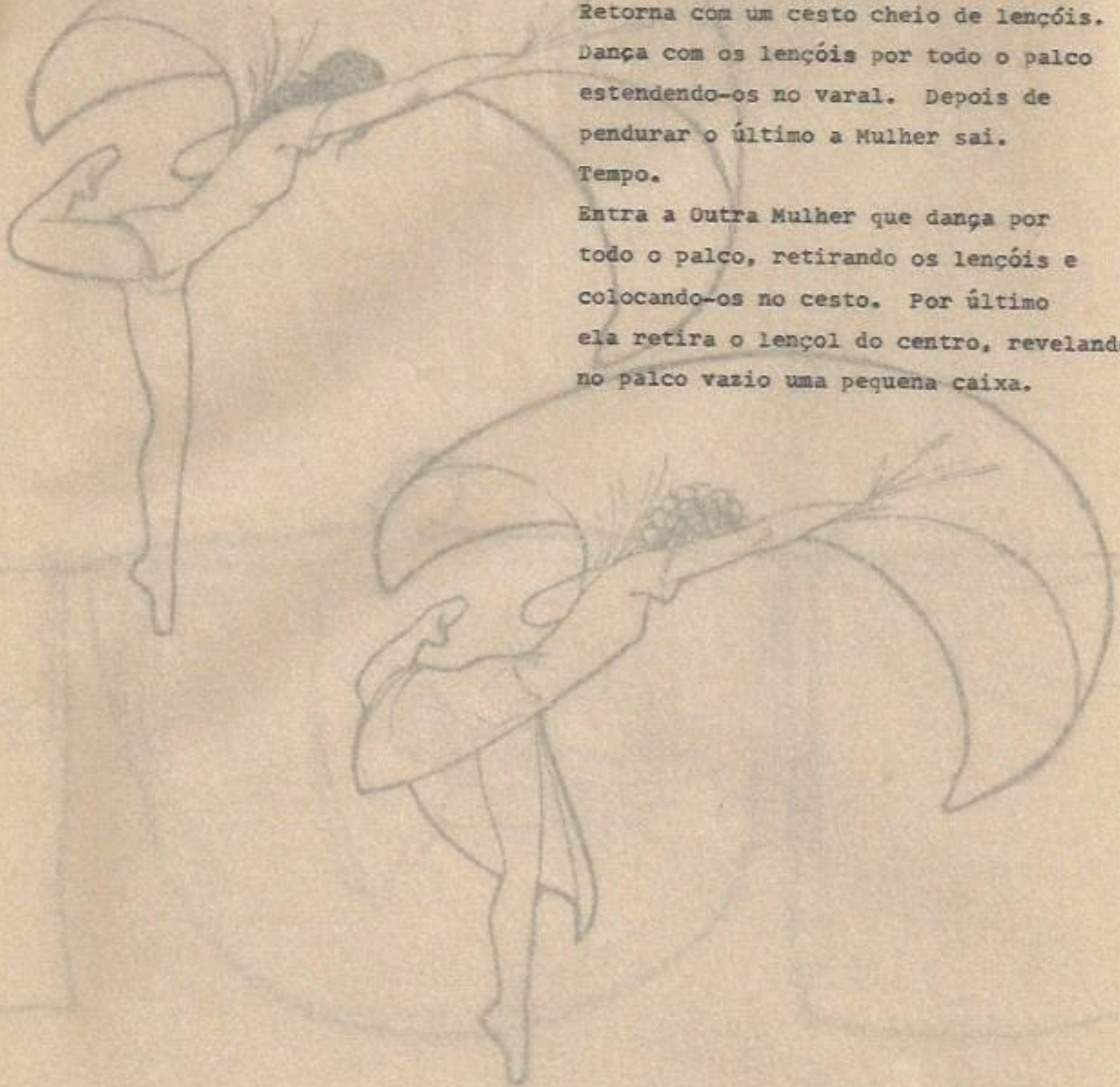
## CEIA SOLITARIA

A Jovem da família come lenta e concentradamente, sentada diante da TV.

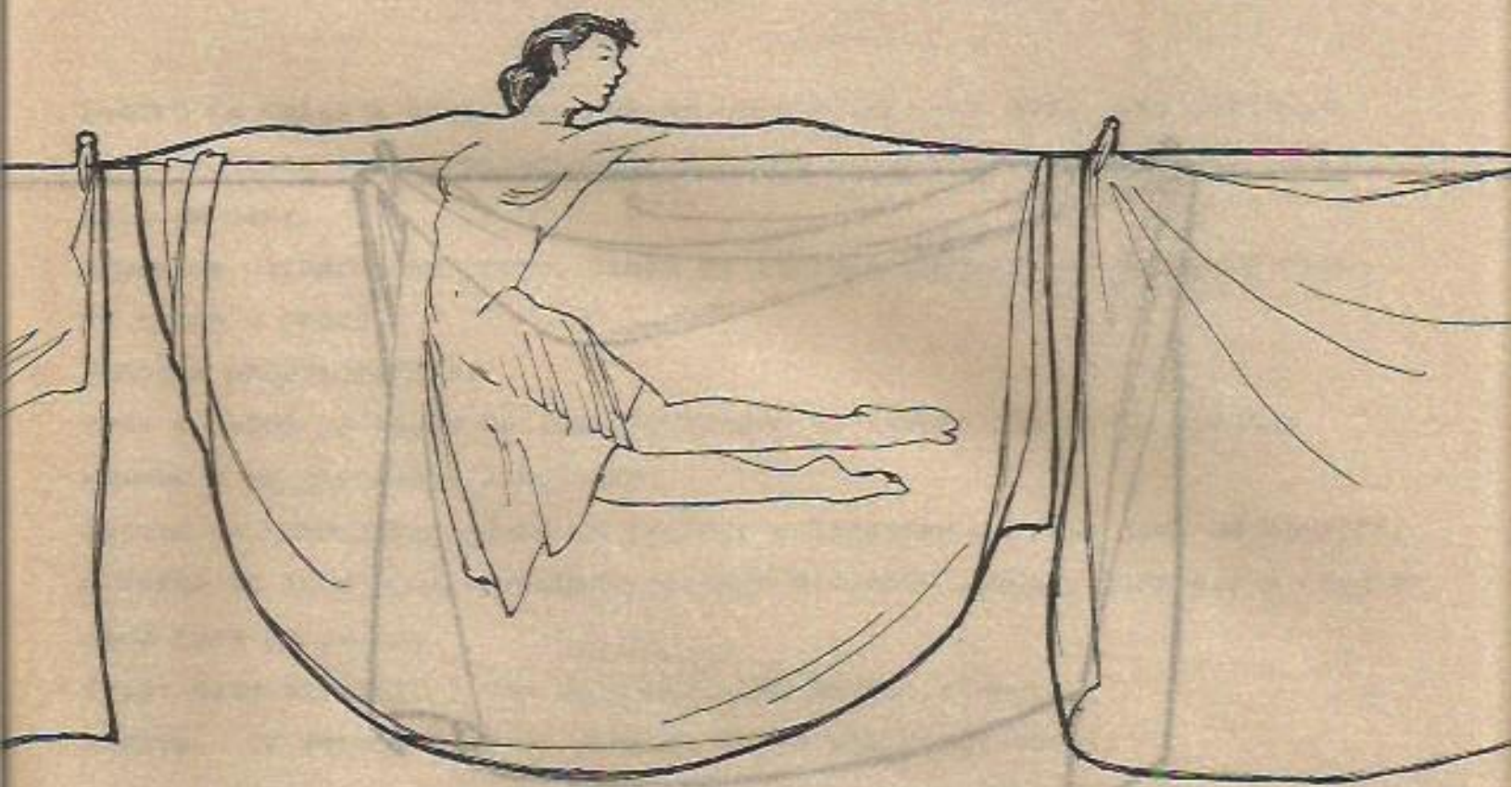
Luz. Entra Mulher que estende um fio de varal de ponta a ponta do palco. Retorna com um cesto cheio de lençóis. Dança com os lençóis por todo o palco estendendo-os no varal. Depois de pendurar o último a Mulher sai.

Tempo.

Entra a Outra Mulher que dança por todo o palco, retirando os lençóis e colocando-os no cesto. Por último ela retira o lençol do centro, revelando no palco vazio uma pequena caixa.

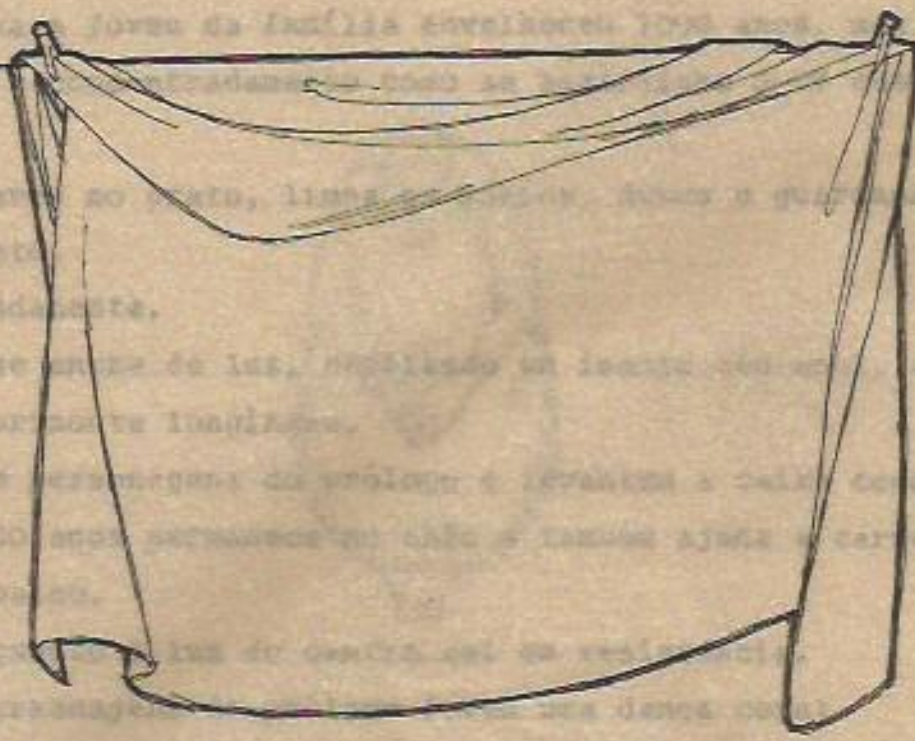






apilouc

Dentro da casa, foram da família envolvidos 1978 anos, a continuação  
completa desta...  
zaia no caso.  
Pouca os talheres ao longo, linha...  
de sobre o preto...  
Suspensa profundamente.  
Todo o palco se uniu de luz, realçando um pouco...  
suave e um pouco mais imaginativa.  
Muitas de nove...  
A vida de 1000 anos...  
para fora do palco.  
Todos iam...  
muito de...  
A dança...  
Luzes...  
Black-out.



## EPÍLOGO

Dentro da caixa a Jovem da família envelheceu 1000 anos, mas continua comendo lenta e concentradamente como se assistisse a TV que não está mais em cena.

Pousa os talheres no prato, limpa os lábios, dobra o guardanapo e coloca sôbre o prato.

Suspira profundamente.

Todo o palco se enche de luz, revelando um imenso céu azul, algumas nuvens e um horizonte longínquo.

Entram os nove personagens do prólogo e levantam a caixa como um esquife. A Velha de 1000 anos permanece no chão e também ajuda a carregar o esquife para fora do palco.

Todos saem enquanto a luz do centro cai em resistência.

Música. Os personagens do prólogo fazem uma dança coral.

A dança continua enquanto a luz se transforma em azul fundindo-os com o céu.

Luzes caem em resistência enquanto os personagens continuam dançando.

Black-Out.









